

# TÓPICOS ESSENCIAS NA DEXTROCARDIA: ASPECTOS ANATÔMICOS E DIAGNÓSTICO

Diogo Ramalho Teixeira Soares<sup>1</sup>, Priscilly Mussato Soares<sup>2</sup>, Vanessa Mara da Silva<sup>3</sup>.

<sup>123</sup>Universidade Federal do Mato Grosso

(diogo.ramalho.s@gmail.com)

**Introdução:** A dextrocardia se caracteriza pelo posicionamento anômalo do coração no hemitórax direito, com o eixo base-ápice direcionado para direita e inferiormente. Sua ocorrência é rara, sendo relatada com uma variação entre 1 em 6000 a 1 em 35000 nascimentos vivos, afetando igualmente homens e mulheres. **Objetivo:** Esclarecer as nuances anatômicas envolvidas na dextrocardia e fornecer uma visão geral dessa malformação, com seus principais subtipos e as formas de diagnóstico. **Metodologia:** Consiste em uma revisão literária, examinando artigos na base de dados PubMed, utilizando o termo “Dextrocardia” e “Dextrocardia situs inversus”. Foram encontrados 1392 resultados, dos quais 3 foram selecionados com critérios específicos, como recorte temporal de 2009 a 2023, publicados na íntegra em inglês. **Resultados:** Na dextrocardia, a posição das câmaras cardíacas pode ser variável, sendo relatados casos em que o átrio direito está à esquerda do átrio esquerdo. Há duas distinções mais comuns, sendo a primeira uma dextrocardia isolada, em que apenas o coração está no lado direito e a dextrocardia com *situs totalis inversus*, em que as vísceras também invertem de lado comparado a anatomia humana normal. De 3% a 10% dos pacientes com *situs totalis inversus* possuem defeitos cardíacos, enquanto na dextrocardia isolada praticamente 100% possui algum defeito congênito, tais como ventrículo único e atresia da tricúspide. O diagnóstico pode ocorrer, principalmente, por exames físicos, ECG, raio-x do tórax e cateterismo cardíaco, dentre outros exames. **Conclusão:** É evidente a importância de compreender as principais características da dextrocardia para uma prática no âmbito médico adequada, compreendendo suas principais diferenças e formas diagnósticas. Assim, os procedimentos terapêuticos tornam-se mais precisos e direcionados a necessidade do paciente.

**Palavras-chave:** Cardiologia. Anatomia. Defeito congênito.

**Área temática:** Medicina